

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. ann).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 5 DE ABRIL DE 1897

As eleições

Foi publicado o decreto chamando os eleitores a exercerem mais uma vez o direito, que no regimen representativo é o mais importante para a administração dos negocios publicos, porque da escolha dos individuos, que constituirão a camara dos deputados, depende a orientação que os mesmos hão-de receber.

Foi designado para a eleição o dia dois do proximo mez de maio e estamos convencidos de que os eleitores, consciuos da missão que incumbe ao actual governo, todo constituido de estadistas provados, serios e honrados, hão-de consagrar pelo resultado d'ella a politica tolerante e honesta, toda de reconstrução economica e financeira, que o governo se propoz seguir ao assumir o poder.

E este resultado ha-de ser tanto mais significativo quanto o acto eleitoral se realisa em condições por demais desfavoraveis ao partido progressista, ha muito afastado do poder e por completo desinteressado, em virtude d'altas conveniencias, de todos os actos que podiam dar-lhe alguma preponderancia nos diferentes factores, que concorrem para o exito da eleição.

Lei eleitoral com organização dos circulos ao subór das conveniencias dos mandões locais, recenseamento feito com todas as cautelas precisas para que os adversarios não podessem alimentar a esperança de combate, favores sem conta distribuidos por longo tempo a amigos e afilhados, tudo isto e muito mais se preparou pausado e systematicamente com o fim de que o partido progressista fosse de vez votado ao ostracismo.

Não contou porem o partido regenerador com o bom senso do povo portuguez e em breve receberá na urna o merecido castigo por tantos e tamanhos desperdícios, pelas enormes e injustificadas violencias, pelo atropello de todas

as liberdades publicas e individuais, em que se comprazem durante mais de quatro annos.

Oxalá que a lição aproveite e que os *parvenus*, arvorados em estadistas, reconheciam por ella que o paiz os relega para a obscuridade donde jámais deveriam ter surgido.

A freguezia de Garfe

Succeden o que era de prevér: na freguezia de Garfe lavra o desejo, e empregam-se as diligencias para desfazer a annexação a esta comarca, violentamente desannexada da Povoia de Lanhoso.

A violencia, o processo anachronico do despotismo callado, é o attributo da paixão dominadora do chefe regenerador d'este circulo, denominado *figura prodigiosa* pela horda dos do «Commercio», em hora infeliz de pensamento baixamente subservente, tacanhamente lisongeiro! Com esse culto pela força, levou o governo transacto a decretar a desannexação á valentona, sem que previamente fosse consultada a vontade da freguezia, sem que, em preleminar de habil politica local, se preparasse ali a opinião para que o acto governamental pelo menos parecesse a annuencia aos desejos da maioria da população de Garfe.

Agora, o sr. Agra, revela-se na sua obra, e manda nos seus coristas que entoem os louvores aos *prodigios* da sua politica!

Prodigios do alcance de qualquer regedor serrano tendo de cima o braço bismarkiano a fortalecer-lhe os arrojões obscuramente despoticos.

E nem sequer, como indignadamente se affirma no communicado de Garfe, que publicamos n'este numero, teve o senso pratico de procurar curar a ferida, de atenuar a ruim impressão da violencia, fazendo dotar a freguezia de melhoramentos a que aspirasse, de vantagens

que lhe compensassem o rompimento dos seus habitos com a villa de Lanhoso, onde, pelo menos, encontram estalagens baratas, e boa acolhida, boa e menos onerosa, nos cartorios judiciais.

O sr. Agra, sempre imprevidente, e sempre com a loucura da força de que o acaso o armou dilatadamente, deixou correr, suppoz-se tambem mandão de Garfe, e preocupou-se exclusivamente com mostrar á camara rebelada que era elle o chefe prodigioso para a contrariar com a intervenção do poder superior, que o povo de Guimarães creou, e s. exc.ª converteu em uso exclusivo dos seus caprichos!

Ahi tem agora o producto das suas exaggerações de mandão, das suas imprevidencias lamentaveis.

Julgou-se um pequenino Bismark?

Não esqueça que o grande Bismark, que fez da força o culto exclusivo da sua alma, vive esquecido, quasi irrisorio com o seu aborrecimento da vida!

Nem se fie nas exaggerações dos turibularios, que o compromettem cada vez mais, e que seriam simplesmente nojentas, se não fossem tambem irrisorias.

Divertem, sem duvida divertem, mas não salvam Garfe, nem outros prejuizos valiosos e resultantes da egueira com que o sr. Agra pensou impor a sua vontade em toda a ordem de serviços.

Salve Garfe, salve o Banco, pois não é, no dizer do «Commercio», um homem prodigioso?!

Não é uma figura prodigiosa?

Não é um *chancellor de ferro*, um hippopotamo politico, um colossal chefe do seu novo partido?

Salve o Banco, salve Garfe, salve a estrada de Gonça, salve uma nova linha ferrea para enriquecimento do concelho, dote a escola Francisco d'Hollanda com as precisas officinas, emende os erros do Lyceu, poupe ao municipio as suas despesas... revele-se um verdadeiro Bis-

mark nos factos, e não sómente nas intenções chimericas, ou nos céros nojentamente phantasiados da *panella* de que se cercou!

Que *panella*!...

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

MARÇO

23

1809—Com referencia a esta data, transcreve o padre Caldas, nos seus *Apontamentos para a historia de Guimarães*, a seguinte memoria por elle encontrada n'um livro de Termos da irmandade de S. Pedro:

«Aos 23 de março de 1809 entraram os francezes n'esta villa de Guimarães. O Padre Sacristão d'esta Igreja levou toda a prata d'esta Irmandade para casa do rev.º Abbede do Salvador de Pinheiro e a enterrou, ao depois os francezes a desenterraram e a levaram, que constava de cinco calices e hum principalmente precioso de figuras levantadas, que tinha dado o Rev.º Beneficiado Luiz Antonio da Costa Pego e tambem levaram huma caldeira e bissope de prata e o resplendor de S. Pedro, a corôa de Nossa Senhora da Assumpção a de Nossa Senhora do Rosario, a do Menino, a custodia de expôr o S.S. Sacramento, a chave do sacrario, o resplendor de S. Pedro pequeno e as chaves, um jarro e bacia de prata de botar agua ás mãos, tudo isto levaram os francezes no dito dia assim, etc.»

1833—Andaram pela villa os juizes almotaçeis lançando coimas e pedindo objectos de prata, como faqueiros, etc. para servirem na hospedagem que se preparava a D. Miguel e ás infantas. O corregedor tomou tambem varias providencias, e entre ellas a de mandar vir algumas vacas para fornecimento do leite.

24

1833—Sahem para o exercito de D. Miguel 200 homens da ordenança, para trabalharem nos entrenchamentos em frente do Porto. Levavam os instrumentos proprios.

1836—Em audiencia d'este dia, foi condemnado no tribunal de Guimarães José Antonio Simões, que em Pombeiro havia assassinado um individuo que hospedara em sua casa, roubando-lhe quatro moedas, e enterrando-o depois n'uma horta da mesma casa, onde a justiça, por suspeitas, o foi encontrar. Foi condemnado a

ser enforcado na praça do Toura - depois de percorrer as ruas principais, sendo-lhe decepadas as mãos e a cabeça, conduzidas ao sitio onde o crime fôra praticado. e ahi collocadas em um posto até que o tempo as consumisse.

O reu teve o despêjo de se apresentar no tribunal vestido com o proprio facto da sua victima. Em uma nota lançada à margem d'esta noticia, no manuscrito donde a extrahimos, lê-se que o reu não chegou a ser enforcado, obtendo ficar para carrasco da Relação do Porto, e que fôra ellô quem depois, em 21 de abril de 1837, fizera a primeira execução que se deu no reinado da sr.ª D. Maria II.

Esta execução teve logar na cidade do Porto e o executado foi um individuo que havia assassinado outro, em Vieira.

25

1748—N'este dia foi o arcebispo de Braga, D. José, à igreja da Misericórdia, ministrar o sacramento da confirmação a 1:437 pessoas.

1847—Foi assassinado, entre Quintella e Povoia de Lanhoso José Gouveia, filho de Manoel Leonardo de Gouveia, morador na rua de Val de Donas. O assassinado estando n'uma quinta que tinha para aquelles sitios, indo para a feira de Quintella, e sendo avistado por uma escolta de voluntarios de Guimarães, que para alli havia marchado com o fim de o prender, por se dizer que elle havia acompanhado a guerrilha do padre Casimiro quando este viera atacar Guimarães, foi effectivamente preso; mas vindo, já entre a escolta, desfechou uma pistola contra um voluntario, chamado o Caçador, fugindo em seguida.

Perseguido pelos outros, foi por elles morto. Teria 20 annos, pouco mais ou menos. O voluntario ferido veio no dia seguinte para o hospital.

26

1751—Por um breve d'este dia, do papa Benedicto IV, é elevada à categoria da basilica a igreja de S. Pedro, em Guimarães, a primeira que na prima diocese se reconhece e a terceira que illustra o orbe lusitano. Assim o diz Freitas Sampaio, no seu *Elogio metrico* em louvor de Luiz Antonio da Costa Pego.

1848—E' baptisada, na igreja de Santo Estevão de Urgezês, D. Virginia Thatcher, esposa do par do reino Nicolau da Arrochella, senhor da casa do Cavallinho. Foi padrinho o marechal Saldanha, por procuração passada a Antonio de Napoles, do Costeado.

Major Abreu

Ante hontem, de tarde, falleceu repentinamente n'esta cidade o sr. José Antonio d'Abreu, dignissimo e considerado major do primeiro batalhão de infantaria n.º 20.

A falta de espaço inhibe-nos de publicarmos hoje desenvolvida noticia acerca d'este triste acontecimento, o que faremos na proxima sexta-feira.

Rindo...

Ha dias que o sr. Eduardo Almeida andava *matutando* pelas ruas d'esta cidade, facto que trouxe os seus conhecidos muito apprehensivos e assustados.

Que aconteceria ao Almeida, segredavam uns; que terá o Almeida... diziam outros! Entrava-se n'um estabelecimento commercial, e não se fallava n'outra cousa!

Chegava-se à Tabacaria Havaneza, a mesma conversa.

A' noute, no Club, toda a rapaziada em roda do sr. Almeida, que tens filho, que te doe, que te preocupa?

Enfim, a ansiedade publica era enorme: todos queriam adivinhar a razão porque andava o sr. Eduardo Almeida taciturno e pensativo.

Francamente, reconhecemos então a popularidade e sympathia que gosava o sr. Almeida, e pensamos a serio a difficuldade que haveria em o substituir, ou inventar, na hypothese de um dia ter de dar contas a Deus, como os simples mortaes.

Mas que lhe teria acontecido?

Inaginavam uns, que dedicando-se o sr. Almeida agora à vida jornalística, trouxesse em elaboração algum plano que resolvesse a questão de Creta.

Outros não iam para ahí: muito em segredo, suspeitavam que a mania de se tornar evidente na politica local lhe azedara a massa encephalica, porque, enfim, já não era o primeiro caso que tinha acontecido.

Quem visitar o hospital do Conde de Ferreira, depara lá com doentes, que se apresentam aos visitantes, como generaes, bispos, grandes jornalistas e grandes politicos, e Lombroso medico alienista italiano, refere-se a esta especie de mania.

A hypothese não era pois fora de proposito: era até justificada, mas felizmente e com muito prazer nosso e de todos os amigos do sr. Almeida não se verificava já n'este momento historico, como adiante se vae ver.

O sr. Eduardo Almeida quando tomou a seu cargo a direcção politica do «Commercio de Guimarães», resolveu, e muito bem, escolher redactores que levantassem o nivel moral do jornal á altura da sua pessoa e do seu ideal politico, e ao mesmo tempo promover a maior circulação das suas doutrinas.

De que servia ter um bom pessoal litterario, scientifico e artistico e o jornal não ser lido fóra dos muros d'esta cidade?!

Por conseguinte assentou

com os seus botões, mas com discernimento e como homem pratico mandou apregoar em Paris a um centimo «O Comercio de Guimarães».

Assim foi. Quando lá chegou o n.º 1187 do dia 18 de março, a sensação foi profunda.

No bairro latino, nos boulevards, nos cafés e nas redacções não se fallava n'outra cousa.

Foi uma doudice!... Lamartine e Victor Hugo foram encarregados logo de felicitar o editor, e Henri Rochefort escreveu no «Intranzigente» um artigo sensacional a respeito da vocação jornalística e politica do seu collega vimaranense e outras cousas muito amáveis a respeito do *Homem ao mar*.

Ao mesmo tempo reunia a direcção da exposição de 1900, e o commissario da republica expediu ao sr. Almeida o seguinte telegramma:

«Paris, 21 de março, ds 2 horas da tarde.

Director «Commercio».
Guimarães.

Mande já detalhes figura prodigiosa e modelo gesso, podendo ser.

(a) Z».

O caso é o seguinte: Como os nossos leitores sabem, uma das grandes difficuldades dos directores da exposição tem sido conseguir uma novidade que torne notavel o certamen de 1900.

Na anterior exposição houve a torre Eiffel, e por tanto para a projectada era preciso uma novidade que a excedesse; por conseguinte comprehende-se bem que a descoberta da figura prodigiosa resolvesse a difficuldade.

Imaginem pois os leitores a ansiedade e o entusiasmo que vae em Paris á espera da resposta do sr. Almeida, e como a estas horas o seu nome é tambem lá popularissimo.

Enão faça duvida alguma o silencio da Agencia Havas. E' intuitivo que haja todo o empenho em que as outras nações não saibam da figura prodigiosa, não só para a surpreza ser completa, mas para evitar que o contracto seja oneroso, porque enfim o sr. Almeida é homem de negocios.

Ora tudo que fica exposto commoveu muito o sr. Eduardo. E como as grandes commoções são mais violentas nas organizações delicadas, é por isso que o nosso amigo anda *matuto*.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Abril

QUARTA-FEIRA, 7—S. Epiphania, bispo, martyr.

Exposição do Santissimo Sacramento na capella da V. O. Terceira de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 8—Santo Amancio. O Beato Clemente de Ozio, abade.

Sagrado lausperanne na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 9—As Sete Dóres de Nossa Senhora. S. Procopio. Trasladação de Santa Monica.

Santissimo Sacramento exposto e festividade das Dóres na igreja dos Terceiros de S. Francisco.

DA NOSSA CARTEIRA

Felicitemos muito affectuosamente o nosso collega o «Jornal dos Arcos», por haver encetado o segundo anno de sua publicação.

Com o fim de restabelecer-se da doenca que ha tempos soffre, acha-se n'esta cidade o nosso sympathico patricio e obsequioso correspondente de Vianna do Castello o sr. Arnaldo Pereira Moutinho.

Agradecendo ao nosso amigo a visita com que nos honrou, apeteemos-lhe rapido restabelecimento.

Deve effectuar-se em breves dias o consorcio do nosso estimadissimo amigo o sr. José Antonio de Novaes Teixeira, digno alferes de infantaria n.º 20, com uma galante e virtuosa senhora d'esta cidade.

Por despacho inserto na folha official, acaba de ser apresentado parochio na freguezia de S. Thomé de Cadelas o revd.º presbytero Domingos Antunes Machado actual encomendado na freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca.

O agraciado ecclesiastico descendente d'uma respeitavel familia d'este concelho, e crêdor de geral estima pelo seu bondoso caracter e exemplar comportamento.

De Bircellos, onde foi em visita ao segundo batalhão do seu regimento, regressou ante-hontem de tarde a esta cidade o sr. Antonio Joaquim d'Azevedo e Almeida, illustre commandante de infantaria n.º 20.

Festividade das Dóres

Na proxima sexta-feira terá lugar no magestoso templo da V. O. T. Seraphica a festividade das Dóres da Virgem, uma das mais solennes que se realisam n'esta cidade. Os habéis armadores sr. Passos & Filhos já trabalham no adorno do vasto templo, que ficará deslumbrante com os seus arcos a azul e branco, cheio de luz e flores, destacando-se um throno encantador, em cujo cimo se ostentará a formosissima imagem da Rainha dos Martyres, recebendo os despojos da Cruz.

Pelas 9 horas da manhã haverá o *Septenario* a vozes e órgão. A's 11 será celebrada a missa a gráo orchestra, sob a regencia do sr. João Ignacio, executando-se a symphonia—*Pólo y Poyson; Tantum ergo e Genitori* de Douzotti; *Missa de Martim; Crêdo de Freitas Gazul; symphonia—Pique Dame*, de Suppé.

A's 5 horas da tarde, depois da symphonia—*Tutti tu Mischera*, de Pedrollo, subirá ao pulpito o rev. sr. João Roberto Pereira Maciel, illustrado professor de geographia e historia no Seminario Conciliar de Braga, e, segundo nos consta, orador muito apreciavel.

Em seguida *Stabat Mater*, de A Panzeron; *Tantum ergo e Genitori*, de Gaspar, e symphonia ***.

Legado

No domingo de Lazaro a meza da irmandade dos Santos Passos distribuiu pelos presos das cadeias d'esta cidade a quantia de 245000 reis, em cumprimento de legado instituido pelo revd.º frei Francisco Luiz Fernandes.

Que tartufos!

A proposito d'umas representações que dizem promoverem alguns individuos de Balazar e Longos não vem dizer-nos em um—*á ultima hora* do «Commercio», que isto só succede com os progressistas?

Que farçantes!...

Não se lembram estes tartufos que ainda hontem, em pleno consuiado regenerador, toda a povoação das Taipas clamava pela sua annexação a Braga, vendo-se em todos os muros e parêles das casas em letras garrafas—*união a Braga*.

E se o actual regedor de Garfe concorda com alguma representação para que a freguezia volte a pertencer ao concelho da Povoação, não faz mais do que seguir as pizadas do seu antecessor que aerviu á vontade do seu prodigioso chefe e do seu administrador.

No tempo dos regeneradores laes petições eram virtudes, hoje, no governo dos progressistas, são crimes!

Que tartufos, que farçantes, que dentistas...

Fallecimentos

Acaba de receber-se n'esta cidade a tristissima noticia do fallecimento do nosso prestimoso patricio, sr. José Ferreira Cardoso Guimarães ha muitos annos residente no Rio de Janeiro, irmão do sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães e tio do sr. José Pinheiro, estimadissimos proprietarios da Tabacaria Havaneza.

A' considerada familia enlutada endereçamos a sentidissima expressão de nossa condolencia.

Falleceu na ultima sexta-feira de tarde, depois de longos e dolorosos padecimentos, o nosso amigo sr. Abilio de Passos Cerveira d'Albuquerque, habil e zeloso amanuense da contadoria judicial d'esta comarca.

Ainda muito novo, era o desditoso finado crêdor de geral estima pelo seu caracter franco e leal. Profundamente impressionados pelo seu prematuro passamento, dirigimos sentido pezame ao enlutado paé.

Victimado por uma congestão cerebral, tambem falleceu no dia 1 do corrente o sr. Francisco Jos. Fernandes, negociante e proprietario do logar da Cruz d'Argolla, freguezia de Meção frio, suburbios d'esta cidade.

Conheciamos de perto o venerando extinto, e por isso afirmamos que elle era dotado d'um caracter probo e honesto, exemplar chefe de familia, e muito esmolero, predicados estes que o tornavam bemquisto e considerado dos seus muitos amigos.

A' esposa e filhos que hoje pranteiam, amarguradamente a ausencia do bondoso ancião, damos sentimentos.

Precissão de Lazaro

Com a pompa e luzimento dos annos anteriores, realisou-se domingo n'esta cidade a precissão de Lazaro, que sahiu da igreja da real irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Apezar da copiosa chuva do sabbado e do carrancudo aspecto da atmospheria na manhã de domingo, a tarde apresentou-se favoravel, ainda que bastante fria.

A concorrência de furasteiros foi comtudo bastante numerosa.

Espectaculos

Horas deliciosas aquellas que nas noites de quarta e quinta-feira ultimas nos proporcionou, na nossa casa d'espectaculos, a excellente companhia da distincta actriz Lucinda Simões.

Representou-se na quarta-feira o esplendido drama em 4 actos—*Mancha que limpa*,—e quinta-feira a engraçadissima comedia—*O sr. director*.

Sobre o merecimento das peças dramaticas levadas á scena e sobre o seu primeiro desempenho nada temos a acrescentar ás apreciações da imprensa de Lisboa, Porto e Braga onde o grande talento da nossa primeira artista dramatica tem recebido a consagração que merece, assim como os distinctissimos artistas que formam o elenco da notavel companhia.

Todos os artistas foram alvo de calorosos applausos. Lucinda Simões e Christiano de Souza tiveram chamadas especiaes.

Em ambas as noites o theatro estava cheio.

A companhia retirou-se na manhã de sexta-feira, dirigindo-se á Figueira da Foz, e depois tencionava fazer uma excursão pelo Brazil.

Como demonstração de pezar pela infausta morte do sr. major de infantaria 20, foi adiado para hoje o espectáculo que a Troupe da festejada actriz Cindra Polonio tinha annunciado para hontem no nosso primeiro theatro.

Os bilhetes estão á venda na Tabacaria Freitas, ao Toural.

Alguns curiosos artistas braçarenses tambem tencionam levar á scena na noite de 14 do corrente, no theatro de D. Afonso Henriques, o drama operario em 3 actos—*Glorias do Trabalho*, e a comedia em acto—*a Casa de Babel*.

A recita é em beneficio, tomando parte n'ella alguns academicos por obsequio ao beneficiado.

Conferencia quaresmal

Realisa-se na proxima sexta-feira, no templo do Campo da Feira, a ultima conferencia de Quaresma. E' orador o revd.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Como nas precedentes sextas-feiras, finda a conferencia será cantado o *Miserere* a vozes e órgão e exposto á veneração dos fiéis o formoso Passo:—*A Crucificação*.

Incoherencias

Duas palavras apenas. «O Commercio» quer agora inculcar a chefia do sr. Agra como modelo de liberalismo, e lembra, como prova, que foram eleitos vereadores os srs. Freitas Ribeiro, progressista, e dr. Anthero, incoher. Podia lembrar outros, que se tem sympathia pelo sr. Franco, não são agristas, do novo partido.

Mas porque o fez o sr. Agra? Ah! vão as razões:

1.º conflava na força de cima, para oppor a qualquer rebelião;

2.º no seu partido não tinha pessoal abundante.

Ora eis ahí no que se resume o liberalismo, e o prodigio!...

Emprestimo de viação

Vão ser pagos os creditos aos crêdores do antigo empréstimo de viação municipal, d'este concelho.

Anjinho

Depois de pomposos officios da Gloria celebrados no templo da V. O. Terceira Dominica, dá-se hoje á noite á sepultura o cadaver d'um innocente filhinho do sr. Joaquim Pereira Mendes, conceituado negociante d'esta praça, e sobrinho do nosso presado amigo o revd.º sr. padre Antonio Pereira Mendes, digno director da V. O. Terceira de S. Domingos.

Estrada de Gonça

O nosso collega «Commercio de Guimarães» encontra no decreto publicado no seu ultimo numero a duvida que torturava o seu espirito ácerca do terminus da estrada de Gonça.

Agora pode continuar.

«Povo de Guimarães»

O semanario republicano assim intitulado, que havia ha tempos suspenso a sua publicação, reapareceu ante-hontem n'esta cidade.

Eleições

Como já noticiamos no nosso editorial d'hoje, por decreto de 24 do passado mez foi designado o proximo dia 2 de maio para a eleição geral de deputados ás côrtes, que devem reunir-se no dia 10 de junho do corrente anno.

Os actos eleitoraes e de apuramento serão praticados nos prazos e pela fórma prescripta na lei de 21 de maio do precedente anno de 1896.

Dividendo

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães começa a pagar, desde o dia 10 do corrente em diante, o dividendo de 3 por cento ou 3500 reis por acção.

COMMUNICADO

... Sr. redactor :

Com o vento sul que reinou nos ultimos dias, chegaram ás serras e quebradas d'esta freguezia os echos da bulha que por ali vae travada, por nós, os de Garfe, queremos voltar para a comarca da Povoia de Lanhoso.

E' verdade que queremos. Quando o sr. Franco Castello Branco, sem mais tirte nem guarite, sem consultar a nossa vontade, nos desannexou da Povoia, não ficamos satisfeitos, porque estamos perto da Povoia, porque temos melhores caminhos, porque não estimamos prodigios de rei-chegou. Aqui, na serra, também se entende que os tempos são outros, e que não basta mandar para que tudo marche ás cegas, como um rebanho d'ovelhas. O nosso abbade também nos lembra um caso de carneirinhos de Panurgio, mas nós não entendemos, nem o queremos ser, sejam lá o que fór.

Os de Guimarães, se gostam, que sejam dos taes carneiros.

Desde a desannexação, que havia de acontecer?

O sr. redactor bem o sabe. Viu que o sr. Francisco Martins e o seu partido procurassem attenuar o nosso desgosto, dando-nos uma estrada, concertando os velhos caminhos, chamando nos á intimidade da nova sede com atencões e considerações, mesmo das que custam pouco dinheiro? Não viu. Assim nos aconteceu.

S. exc.ª e o seu partido como que escarneciam do nosso desgosto! Imaginou que basta a sua vontade para todos estarem quietos?

Dizem nos que lá por Guimarães já assim tem acontecido com o seu partido: mas um meu compadre, da rua de Mata Diabos, disse-me na feira das Rosas que estava a preparar-se revolução, que muitos soldados estavam desgostosos, outros indignados. Isto já foi anno passado. Como não tornei a Guimarães, porque o rheumatismo me afflige, e a ruina das estradas me assusta, não sei se a revolução continuou, ou se o sr. Francisco Martins deu cabo dos revolucionarios.

O que lhe affirmo, sr. redactor, é que pertencer a comarca, onde assim se manda a gente como quem manda tropa de galuchos, não me convicia, ainda que houvesse boa estrada, e se pagassem poucos tributos. Mas até isto nos assusta, por dizerem por ahí que a camara, por causa do Seminario, e outras cousas, não tem remedio senão carregar nas cifras.

Vamos portanto ver se nos livramos de todos os incommodos e desgostos.

Sou sr. redactor, de v. etc.

Um serrano de Garfe.

Agradecimento

A CORPORAÇÃO dos officiaes do regimento de infantaria n.º 20, extremamente penhorada com os exc.ºs cavalheiros que se dignaram assistir aos responsos de sepultura do seu mallogrado camarada major José Antonio d'Abreu, e bem assim para com os que se dignaram acompanhar o prestito funebre até ao cemiterio d'esta cidade, vem, por este meio, patentear a todos a sua indelevel gratidão.

ANNUNCIOS

Pão de ló de Margaride

ESTE tão conhecido como excelente pão de ló, da incomparavel industrial D. Leonor Rosa, unica n'este genero, vende-se como ha muitos annos na mercearia de João Luiz d'Araujo Gomes, á rua de S. Damazo, n.º 71 e 73.

(1:163)

Arrematação

(1.ª Publicação)

POR virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, viuva e moradora, que foi, na rua de Gil Vicente, d'esta cidade e no qual é inventariante e cabeça de casal seu cunhado Antonio Feliciano da Silva Caldas, da freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, em segunda praça e por isso por metade do seu valor, no dia 11 do corrente mez d'abril, ás 11 horas da manhã, na casa onde morou a inventariada, na dita rua de Gil Vicente, os mobiliarios da herança que não tiveram lançador na primeira praça, constantes do dito inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda; e outrosim serão postas em praça, ao preço de 7\$500 reis, cada uma. 95 Letras d'ouro do Banco de Credito Real do Brazil, ao portador, do valor nominal de L 11—5—0, sendo a venda d'estes papeis feita nos termos anteriormente annunciados.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da referida inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 4 de abril de 1897.

Visto, D. Pimenta.

O escrivão, José Joaquim d'Oliveira. (1:161)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 11 do corrente mez de abril, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juiz, cujo edificio é situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, em harmonia com a deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Zeferino Augusto Cesar, viuvo e morador que foi, na rua da Rainha, d'esta dita cidade, voltam á praça pela tercei-

ra vez, para serem entregues por todo e qualquer valor que por ellas seja oferecido, as dividas activas pertencentes á herança do inventariado, na somma total de 213\$112 reis, podendo as pessoas que assiu o pretendam examinar a descripção respectiva no sobredito inventario, existente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do referido inventariado para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 4 de abril de 1897.

Visto, D. Pimenta. O escrivão, José Joaquim d'Oliveira. (1:162)

Citação-edital

(2.ª Publicação)

NO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, a requerimento do Ministerio Publico, correm editos de dous mezes a citar José Antonio, filho natural de Maria Rosa, solteiro, creado de servir natural da freguezia de Tresmonas, comarca de Villa Pouca d'Aguiar, e ultimamente domiciliado n'esta cidade e actualmente auzente em parte incerta, pronunciado, com fiança arbitrada em cem mil reis, por despacho de tres de outubro de mil oito centos e oitenta e oito, pelo crime de haver furtado a sua ama Maria de Jesus Mendes Garrido, então moradora na rua nova de Santo Antonio d'esta cidade, a quantia de vinte e sete mil reis em dinheiro e um annel d'ouro de valor de tres mil reis, commettido em nove de setembro do dito anno, para no dito praso de dous mezes, que se começará a contar da ultima publicação d'este annuncio, vir responder á culpa, sob pena de, não se apresentando no inencionado praso, se proceder, á sua revelia e sem mais outra alguma citação, nos termos do respectivo processo, e de que poderá ser preso por qualquer pessoa do povo, e o deverá ser por todo o offi-

cial publico para ser entregue á auctoridade judicial mais proxima.

A presente citação hade ser accusada na segunda audiencia d'este juizo depois de findo o referido praso de dous mezes, contados na forma indicada, e as audiencias se fazem no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias sauctificados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, quando não sejam também sanctificados ou feriados, e sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães 29 de março 1897.

José dos Santos Duarte Pimenta. O escrivão, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. (1:160)

Pão de ló especial

NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira, 33

BOM queijo hollandez flamenço e da Serra da Estrella, manteiga nacional superior, café moído especial, chá de primeira qualidade, completo sortido em bolachas da fabrica da Pampulha, doce fino proprio para chá, vinhos finos de diversas qualidades engarrafados e a retalho, champagne da Companhia Vinicola, cognaks, finos licores engarrafados, doce de fructas de todas as qualidades tanto avulso como em caixas enfeitadas proprias para brindes em occasião das festas da Paschoa, toucinho do ceu, tortas, sardinhas de doce, sonhos, podings, e todos os mais generos proprios de confeitaria.

Recebem-se encomendas de doce e de prato, garantindo-se a sua perfeição e accio.

Preços modicos.

Confeitaria Fernandes

33 — Largo da Oliveira — 33

Guimarães

(1157):

ALFAIATE

MANOEL Ribeiro Neves, rua Nova de Santo Antonio, (antigos Palheiros), promptifica-se a fazer toda a obra de sua arte para homem, por preços modicos e em breve tempo.

Espera pois a protecção do publico.

(1:147)

Editores - Belem & Companhia - Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Rcebourg

CADA VOLUME 450 REIS

MALZ-KAFFE'

O MALZ KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saúde, e os seus efeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysterismo, etc., etc., bem assim todas as doenças de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commum.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café do cafeeiro, por os seus efeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás pessoas, que o usem lhe misturem, pelo menos, metade do MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se desde já nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira - Tonral; Manoel Joaquim Afonso Barbosa - rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga - largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior - rua de Payo Galvão.

Deposito no Norte de Portugal para revender

A. RHOTES FILHOS

BELMONTE, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

SONETO

Pelo revl.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida esta minha assinatura em tinta a' azul.

P. A. Franco

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Maritimo de LACASSE, Ph^o em Bordeaux. Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro. Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, ás gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões. Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus (A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 13000 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria - Cruz Continho - Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20,



Printemps NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os immensos sortimentos de PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Lingues á disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense".

Rua das Lameiras, n.º 45, 47 e 49

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, á venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APPARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis; pagamento adiantado. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taypas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentando e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no est. angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Universal de Paris